



**USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: ATP

Data: 14/10/2016

Caderno/Link: Capa / A4

Assunto: Turma de 66 comemora o Jubileu

---

# Turma de 66 da **Esalq** comemora o Jubileu

A classe de 1966 do curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) completa 50 anos de graduação. A comissão do Jubileu de Ouro dos Formandos de 1966 (F-66) organiza entre hoje e amanhã, 15, uma série de comemorações sobre a data, com passeio de ônibus pelo campus, coquetel festivo, sessão solene e almoço especial. As comemorações começam às 14 horas desta sexta-feira. **Cidade A4**



# O jubileu da turma de 1966 de Agronomia

Comemorações reúnem mais de 100 alunos da turma de 1966; formandos virão a Piracicaba de várias partes do mundo

Mauro Adamoli  
mauro@tribunatp.com.br

A classe de 1966 do curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) completa 50 anos de graduação. A comissão do Jubileu de Ouro dos Formandos de 1966 (F-66) organiza entre hoje e amanhã, 15, uma série de comemorações sobre a data, com passeio de ônibus pelo campus, coquetel festivo, sessão solene e almoço especial. "Foi uma turma inesquecível, porque nos formamos há meio século e sempre que temos a oportunidade conseguimos nos encontrar. Para este grande encontro, colegas de outros estados, como Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina e até de outros países, como Estados Unidos, vieram para o encontro, o que mostra o quanto significativo é a nossa amizade", destaca Nelson Paulieri Sabino, formado em 1966 e presidente da Comissão do Jubileu de Ouro.

As comemorações começam às 14 horas desta sexta-feira com um passeio de ônibus com os formandos, parentes e convidados para conhecerem o campus Luiz de Queiroz. "Queremos que nossos familiares e amigos tenham a oportunidade de conhecer a instituição. Logo em seguida plantaremos uma muda de 'Amburana cearensis' exatamente ao lado de outra da mesma espécie que plantamos há 50 anos", ressalta Sabino. No encerramento do primeiro dia acontece jantar para os formandos e convidados no Beira Rio Palace Hotel, a partir das 20 horas.

No sábado, 15, as festividades começam às 8 horas com um

café da manhã com ex-alunos das turmas quinquenais do curso de agronomia (classes cujos anos de formatura são múltiplos de cinco, como 10, 15, 20 etc.). Entre 10 e 11 horas haverá sessão solene com homenagens para autoridades e convidados, previamente escolhidos pela comissão do Jubileu, conta Sabino. Para finalizar a comemoração, a Associação dos Ex-Alunos da Esalq (Adealq) organiza um churrasco no Engenho Central.

"Além de rever os amigos com que temos décadas de amizade, a nossa intenção é mostrar à diretoria da Esalq o nosso contentamento com a instituição, pela base que nos deram para construirmos nossas carreiras", enfatiza Sabino, que ressalta que durante a solenidade será entregue um troféu para cada engenheiro, autoridade e convidado, além de uma camiseta personalizada de cada formando da F-66.



Nelson Paulieri Sabino conta sobre a programação do encontro



Cada formado receberá um troféu durante jantar solene



Turma de 66 na última reunião de formados em 2015

**EXPERIÊNCIA ACADÊMICA** - De acordo com Sabino, o trote universitário foi o maior mecanismo de confraternização entre calouros e veteranos na faculdade. "Quando estávamos no colégio sonhávamos em entrar na universidade e viver todas as coisas em que ela oferece, como o trote. Defendo porque a partir do momento em que seu nome aparece na lista de aprovados, você se torna um bixo e tem toda a sua humildade colocada a prova através de brincadeiras com pessoas que você nunca tinha visto antes. No dia 13 de maio, dia da libertação dos escravos, você se torna um deles (veterano) e estará de igual para igual com aqueles que brincaram contigo. Defendo o trote normal, porém, em relação aos os mais pesados sou total-

mente contra, uma vez que o trote tem que ser levado como uma festa e não como algo para espantar e traumatizar as pessoas", explica o presidente do Jubileu de Ouro.

Já aposentado, Sabino observa que o maior problema do agronegócio no Brasil é a falta de políticas agrícolas para os produtores. "É um problema crônico, já que eles (produtores rural) não têm garantia que seu produto será vendido. Aqueles que ousam em fazer algo diferente perdem tudo, até a propriedade. O único beneficiado são os bancos. Eu mesmo não faria mais investimentos", conclui.

**HOMENAGENS** - Os homenageados pela F-66 serão: O professor Luiz Augusto Nussio, atual diretor da Esalq; professor Durval Dourado Neto, vice-Diretor da Esalq; Antony Hilgrove Monti Sewel, presidente da Adealq, professor Humberto de Campos, único remanescente dos homenageados em 1966; José Geraldo Rosi (Tito), funcionário da Esalq que também foi homenageado há 50 anos; o engenheiro agrônomo José Carlos Gonçalves, membro da turma de 1965 e a artista plástica Beth Elias.

## Alunos que fizeram parte da F-66 do curso de Agronomia da Esalq

Adélia Maria Salati Marcondes Llistó (Pintadinha), Adilson Gil de Oliveira (Chipanzé), Akira Sugisaki (Alemão), Alberto Baracat (Quase Lindo), Alcides José Baptista de Souza (Cidoca), Antonio Carlos Cavalli (Jaburu), Antonio Dancs Jacinto (Moicano), Antonio de Pádua Perosa (Casudo), Antonio González Lopes (Grilo), Antonio Grassi Soares (Carrapato), Arciley Alves Pinheiro (Biriba), Armando Takatsu (Troço), Aurélio Rozas (Barrica), Carlos Roberto de Albuquerque Lima (Maria-Mole), Carlos Ruggiero (Tartaruga), Carmelo Grisi Jr. (Salsicha), Christovan M. de A. de M. Icanço (Mamute), Chukichi Kurozawa (Jaguatrica), Cláudio José Arruda Franco (Chorão), Cláudio Romanini (Disquinho), Claudomiro de Oliveira Pontes (Preguiça), Clélio Lima Salgado (Mineirinho), Daniel Antonio Salati Marcondes (Frankstein), Darwin Braga Fernandes (Toco), Demétrio Vasco de Toledo Filho (Anuro), Dirceu Baraldi (Bilac), Durval Rocha Fernandes (Caranguejo), Edivaldo Cia (Marmota), Edson Gil de Oliveira (Professor Parda), Eduardo Haberland (Tamanco), Emilio Venturelli Neto (Pé-de-boi), Emilton Arena Silva (Salame), Ericson Aparecido Marino (Canário), Eugênio do Val Filho (Gigante), Evaristo Marzabal Neves (Vavá), Fausto Seiki Morishita (Múmia), Fernando Bento Homem de Mello (Tripa), Fernando Mendes Pereira (Chulipa), Fernando Valadares Novaes (Cuiabano), Francisco Carneiro Filho (Chulé), Geraldo Leite (Fuinha), Gerd Jurgen Wrede (May Britt), Gerhard Bandel (Burraldo), Gerônimo do Amaral (Estrônico), Gérson Ferraz Sampaio Jr (Ninfo), Getúlio Ikuo Shoyama (Bodinho), Gilberto K. Kamiyama, Haruthun Terzian (Araticum), Helvécio Antonio Pereira (Gula), Henrique Vianna do Amorim (Pepe), Herio Kitagawa (Avestruz), Hilário da Silva Miranda Filho (Bode), Hilton Silveira Pinto (Vira-Bosta), José Rafael Pacheco (Galinha), Ikuho Sadano (Paulinho), Ismael Antonio Bonassi (Casquinha), Ivan Camargo Lopes (Dama da Noite), Ivo Bogdan (Gengibirra), Jaime Zucchi (Camarão), João Augusto Martini, João Batista Guimarães, João Gilberto Seghesi Fogaça (Afogado), João Kazuo Kanashiro (Kana), João Nunes Nogueira (Galo), João Ozires Betioli Contel (Caruncho), João Salvo Netto (ODD), Jorge Henrique Tannuri (Turco Belo), Jorge Iamamoto (Wakamoto), José Armando Furlani Jr (Ovã), José Carlos Christofolletti (Fradeço), José Carlos Franco de Souza (Mosquito), José de Paula Galvão Jr, José Geraldo Rodrigues de Oliveira (Escamoso), José Luiz Melo Monteiro (Zé Preto), José Maria Baptista de Souza (Carroção), José Maria Salgado de Souza (Pacu), José Mario Paro (Goiaba), José Mauro dos Santos, José Rafael Carvalho (Tatu), José Santo Goldoni (Necrose), Júlio Lino Daniel, Júlio Nakagawa (Maça), Júlio Vasques Filho (Frango), Katzutomoto Tayra (Traíra), Kazuiose Nakamura (Drosófila), Kiyoshi Ishida (Coxo), Leda Maria Pupo Atalla (Lagosta), Luiz Antonio Balastreire (Badim), Luiz Carlos Scoton (Pinóchio), Luiz Ernerto George Barrichelo (Berzéius), Luiz Fernando Ferreira da Rosa (Fefé), Luiz Gonzaga Chiavegato (Cuíca), Luiz Gonzaga de Souza (Xerife), Luiz Gonzaga Diniz Jr (Pipoca), Manoel Barbosa Lopes (Jacaré), Marco Antonio Silveira Pedreira (Mãe Preta), Maria Esmeralda S. Payão Dematê (Mocotó), Maria Júlia A. Gobbo Baretta (Pastrana), Mario Schraider Jr (Frago Louco), Martha Maria Mischan (Espingarda), Minoru Ito (Batatinha), Nelson Moreira de Carvalho (Cabelinho), Nelson Paulieri Sabino (Turiba), Nilson Fontanari (Mula Manca), Odair Azenha Faber (Saracura), Osvaldo Brinholi (Birra), Paulo Afonso Claudino Pedrosa, Pádua César Corsini (Azulão), Paulo Henrique Sena Rebouças (Capivara), Paulo Madureira Rodrigues (Gansolino), Plínio Junqueira Jr (Plinico), René Luiz Barreto de Arruda (Amorfo), Ricardo Antonio de Arruda Veiga (Bufunfa), Roberto dos Santos (Judeu), Roberto Fávero de Fravet (Chimbera), Roberto Mueller Novaes (Banlon), Roberto Pedrina (Arigó), Roberto Silva Sartori (Tucano), Samira Miguel Campos de Araújo (Esfiha), Satie Ishii Torigoi (Nindin), Sonia Vieira (Ameba), Sueli Negretti da Cruz (Ratinha), Sussumu Koguti (Pimentão), Takanoli Tokunaga (Evolução), Takao Oi (Arigatô), Takashi Inoue (Benzetacil), Tsuioshi Yamada (Malavolta), Vera Maria de Moraes Andrade (Tiririca), Vivaldo Francisco da Cruz, Walter Aparecido Carnezzini (Bochecha), Walter Suiter Filho (Mortadela) e Zulmiro Braga Filho (Sono Leve).